

NOVA REALIDADE - Colégios particulares de Rio Preto repensam formato da volta dos estudantes às salas de aula após divulgação de Protocolo do Consed

Escolas se preparam para aulas presenciais

Guilherme Baffi 19/6/2020

Ensino híbrido, uso de máscaras e distanciamento em sala serão necessários

Rone Carvalho
rone.carvalho@diariodaregiao.com.br

Nada de emprestar lápis nem mesmo de entrar na escola sem medir a temperatura. Quando forem retomadas as aulas presenciais, as salas de aula terão que ter menos estudantes e nada de trabalhos em grupo. Uso obrigatório de máscara, distanciamento de carteiras entre estudantes e cada aluno com sua garrafinha de água. São estas algumas das diretrizes elaboradas pelo Conselho Nacional de Secretárias de Educação (Consed) para retomada.

Embora ainda não exista uma data oficial do retorno dos alunos às escolas, gestores já estão 'quebrando' a cabeça para definir como será o processo. Em Rio Preto, alguns colégios particulares se mostram cautelosos e dizem aguardar a decisão do comitê de saúde da cidade. Além disso, todos os colégios já sabem que a retomada não será como antes da pandemia da Covid-19.

"Para o retorno imaginamos voltar de forma escalonada, com distanciamento de carteira. Lógico que estamos aguardando os decretos, para saber quando pode voltar, mas já temos procurado alternativas. O álcool em gel, por exemplo, para os alunos usarem já estávamos oferecendo antes da suspensão das aulas", disse o coordenador do Colégio Ateneu, Walter Poletti Neto.

Já a diretora pedagógica do Colégio Lamarck, Renata Lucas, destaca que continuam com o ensino de forma remota. "Nós estamos aguardando as autorizações dos órgãos competentes, assim que chegar, implementaremos. Na escola, estamos fazendo aulas ao vivo nos horários das aulas."

Para a especialista em educação e coordenadora da Associação Brasileira de Educação a Distân-



Natali Rodrigues, professora escola Ateneu, mostra nova disposição de carteiras para retomada

cia (Abed), Betina von Staa, o ensino híbrido deve ser uma opção no segundo semestre. "Já sabemos que não vai haver uma volta as aulas como eram. Teremos a questão das metodologias híbridas, parte dos alunos de forma remota e outra na sala de aula", disse.

Pesquisa

Pesquisa feita pela Abed com o Instituto Casagrande e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo (Sieesp) sobre a educação básica nos colégios particulares mostrou que durante a pandemia o aumento da inadimplência ficou entre 25% e 50% a mais do que as escolas estão acostumadas. "Antes da pandemia 19% das escolas achava importante ensinar tecnologia para preparar os alunos. Ai vem a pandemia e todo mundo tem que se adaptar a tecnologia digital. Percebemos que essa importância de ensinar tecnologia para os alunos aumentou em relação ao consenso dos estudantes", disse Betina, coordenadora da pesquisa.

Faculdades voltam em 2021

Felipe Nunes
felipe.nunes@diariodaregiao.com.br

Independente do término da quarentena, as aulas presenciais nos campus da Unesp, USP e Unicamp devem voltar apenas no ano que vem. De acordo a assessoria de imprensa da Unesp, o retorno do ensino 100% presencial para todos os estudantes é pouco provável neste ano. Segundo a instituição, o plano de retomada, que ocorrerá de forma gradual, deverá passar por um amplo debate interno.

No primeiro passo, a Unesp priorizará o retorno das aulas presenciais dos estudantes que se formam em 2020. "Na etapa seguinte, dos calouros, ingressantes de 2020, que tiveram pouco tempo para vivenciar o ambiente universitário", destaca a nota.

A Unicamp informou que as aulas remotas serão a prioridade

no segundo semestre letivo, previsto para iniciar em setembro. A universidade esclarece que o retorno às aulas presenciais ocorrerá somente quando houver condições favoráveis, e "se dará de maneira gradativa, num processo que priorizará a saúde da comunidade acadêmica, e levará em conta a situação dos estudantes, professores e a heterogeneidade dos cursos e disciplinas".

A USP também informou que deverá retomar as aulas presenciais em suas unidades de ensino apenas em 2021. De acordo com um planejamento elaborado a partir da sistematização das propostas enviadas pelas unidades de ensino e pesquisa, as aulas de graduação e pós-graduação deverão continuar sendo ministradas de forma remota a partir de agosto, quando está previsto o início do segundo semestre letivo.

protocolos para o retorno

Entrada

- Medição de temperatura dos estudantes e servidores
- Disponibilidade de máscaras para quem não tiver
- Estações de higiene, como pias para lavagem das mãos
- Tapetes com solução higienizadora para limpeza dos calçados
- Higienização das mochilas e materiais



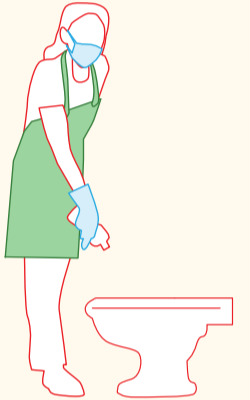
Salas de aula

- Carteiras com distanciamento de 1,5 metro entre alunos
- Cancelamento de atividades em grupos de alunos na sala de aula
- Materiais e brinquedos individuais
- Sinalização de rotas dentro das escolas para que alunos mantenham distância
- Uso obrigatório de máscara por parte de alunos e servidores
- Janelas sempre abertas
- Reservatório de álcool em gel na sala de aula



Escola

- Lixeira com tampa aberta em sistema de pedal
- Desativação de bebedouros com disparo para boca e incentivo à utilização de garrafinhas individuais
- Rotina constante de higienização da escola



Transporte escolar e alimentação

- Redução do número de estudantes por veículo
- Marcação dos lugares nos refeitórios
- Cuidados na distribuição dos alimentos

Medidas pedagógicas

- Possível ampliação da jornada diária
- Reposição de aulas aos sábados ou em turnos alternativos, como o noturno
- Adequação curricular e ensino híbrido
- Avaliação diagnóstica com todos os alunos na volta às aulas
- Rodízio de estudantes e novas turmas, enquanto um grupo de alunos vai em um dia, o outro vai no dia seguinte
- Apoio psicossocial a alunos e servidores

Fonte: Conselho Nacional de Secretárias de Educação (Consed)

DENÚNCIAS

Empresas ignoram regras do MP sobre jornada de trabalho

Lucas Israel
lucas.israel@diariodaregiao.com.br

As denúncias de irregularidades trabalhistas apontadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) na região de Rio Preto não se restringem a problemas ligados à falta de equipamentos de proteção individual (EPIs), fornecimento de álcool em gel ou manutenção do distanciamento entre as pessoas. O problema passa por empresas exigindo que seus funcionários trabalhem a mesma quantidade de horas do expediente normal, ainda que tenham sofrido redução de jornada.

Como medida para ajudar empresas a enfrentar a pandemia de coronavírus, o Governo Federal permitiu que empresas reduzissem o salário e a carga de trabalho, assim como suspendessem o contrato. Mas, para isso, devem manter o funcionário por igual período de adesão, além de seguir as regras. "Há o desvirtuamento das medidas provisórias (MPs) que preveem a suspensão dos contatos de trabalho. Há empregadores que exigem que os trabalhadores façam a mesma carga horária com redução de salário", disse o promotor Luciano Zanchettin Michelin, do MPT de Rio Preto.

O MPT já recebeu 80 denúncias de irregularidades em



Irregularidade passa por não oferecer álcool em gel ou EPIs

empresas na região desde o início da pandemia de Covid-19. Segundo o órgão, em 87 dias foram registradas no interior do Estado de São Paulo 1.536 denúncias de irregularidades trabalhistas, uma média de 17 por dia. "A gente tem recebido e dado encaminhamento às queixas. Temos buscado a solução das irregularidades e atuar para entregar aquilo que se propõe o MPT: salvaguardar o trabalho".

O promotor afirmou que houve denúncias do setor de saúde e de algumas de prefeituras, mas o maior percentual está concentrado no setor privado. Com mais frequência apare-

cem supermercados, farmácias, postos de gasolina, empresas de delivery e estabelecimentos de saúde. A lista, inclusive, casa com as autuações feitas pela Vigilância Sanitária de Rio Preto, que já realizou 266 autuações por descumprimento ao decreto municipal que prevê o isolamento social. A lista, no entanto, não separa a modalidade em que cada comerciante foi enquadrado.

Na maioria dos casos, são abertos procedimentos para evitar a abertura de processos judiciais. "Nosso objetivo é proteger o trabalho, mas também manter as vagas ativas."

NA BR-153

Caminhão carregado tomba no trevo de Talhado, em Rio Preto

Marco Antonio dos Santos
marco.santos@diariodaregiao.com.br

Uma caminhão carregado de estruturas metálicas tomou no trevo que dá acesso ao distrito de Talhado, na rodovia BR-153, em Rio Preto, na manhã de sexta-feira, dia 19. O acidente ocorreu próximo ao acesso à avenida Danilo Galeazzi, gerando congestionamento. Este é o terceiro acidente com veículo de carga neste trecho da BR registrado nos últimos 45 dias.

Apesar dos danos causados na cabine do caminhão, o motorista sofreu apenas leves escoriações porque estava com o cinto de segurança. Ele foi submetido a bafômetro e não foi constatado que ele teria ingerido bebida alcoólica, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

O veículo transitava pela rodovia no sentido Onda Verde de Rio Preto e levava a carga de Goiânia, no estado de Goiás, para entregar em Rolândia, cidade paranaense.

Segundo a Polícia Rodoviária Federal, o trânsito no trecho teve de ser parcialmente interditado até a chegada de um caminhão-guinchô para retirar o caminhão do local. A Guarda Municipal foi até o local orientar motoristas que trafegavam pela avenida Danilo Galeazzi.



Carreta levava estruturas metálicas para Rolândia-PR

RW Retífica de Motores

SEU MOTOR NOVO DE NOVO EM

ATÉ 10X NO CARTÃO

50 anos de tradição

O MOTOR DO SEU CARRO PAROU? **FALE COM O VARTÃO**

Retífica de motores, álcool, gasolina, importado, diesel linha leve

(17) 3302-5400
f/rwretifica www.rwretifica.com.br

Av. Nossa Sra da Paz, 1120 - Jd. América
São José do Rio Preto - SP